

## Ciência cidadã e aberta em tempos de pandemia!

*Citizen and open science in pandemic times!*

João Luís Alves Apóstolo<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-3050-4264>

Rosa Carla Gomes da Silva<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-3947-7098>

<sup>1</sup> Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), Coimbra, Portugal

A pandemia pelo Sars-CoV-2 desafiou a comunidade científica mundial na produção e divulgação do melhor conhecimento. Nunca na história da humanidade foi observado um esforço coletivo global tão célere para combater uma doença. Uma rápida pesquisa, realizada a 9 de julho de 2021, numa das maiores e mais relevantes bases de dados nas áreas biomédicas e das ciências da vida – PubMed<sup>®</sup> - utilizando os termos *covid 19 or covid-19 or sars-cov-2*, revelou 154870 publicações (92630 referentes ao ano 2020 e as restantes são do corrente ano). Se combinarmos a expressão anterior, utilizando o operador booleano AND, com a expressão “Nursing” [MeSH Terms] OR “nurs\*” [All Fields], o número de resultados continua a ser surpreendente, com 8480 publicações. Notoriamente, estes resultados são indicativos da importância e da contribuição da ciência de enfermagem e dos enfermeiros na gestão deste fenómeno pandémico.

Concomitantemente, os investigadores e os editores têm procurado divulgar o conhecimento científico em formato aberto à comunidade académica, clínica e ao público em geral. Esta pandemia, de facto, provocou na sociedade (cidadãos, investigadores, decisores políticos, profissionais de saúde) uma acalorada discussão sobre a importância e impacto que a investigação tem no quotidiano de todos. Para além disso, a situação causada pela pandemia acelerou a divulgação do conhecimento em formato aberto a todos os atores. Neste âmbito, são várias as iniciativas de editores e investigadores a que podemos assistir ao longo deste último ano e meio. Por exemplo, diversas editoras altamente reconhecidas a nível internacional, como a Oxford University Press, Taylor & Francis, Wiley, Elsevier, têm vindo a disponibilizar integralmente todos os artigos relacionados com a doença COVID-19.

A divulgação do conhecimento é fundamental para a validação e desenvolvimento da ciência, especificamente das ciências da saúde. Neste sentido, é crucial que a evidência se torne de fácil acesso e consumo para os académicos, clínicos e cidadãos. A informação da investigação resultante de estudos primários, bem como da que emerge de processos de síntese da evidência, pode ser resumida e condensada em diferentes formatos não apenas para informar a prática clínica diária dos profissionais de saúde, mas também para tornar o conhecimento científico acessível à população que dele necessite.

Com o propósito de tornar a ciência cada vez mais cidadã e aberta, a Unidade de Investigação em Ciência da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), através do seu eixo estratégico de desenvolvimento “Envolvimento do cidadão e Extensão à sociedade” abraçou novos desafios neste momento de pandemia. Os investigadores da UICISA: E, juntamente com os cidadãos/peritos, cocriaram até ao momento 19 sumários de evidência que foram publicados numa linguagem simples, de fácil leitura, num formato atrativo e facilmente acessível ao cidadão/sociedade. Estes sumários são disseminados em acesso aberto pelas redes sociais da UICISA: E, uma a duas vezes por mês, ficando acessíveis ao cidadão e, deste modo, potenciando a melhoria fundamentada da sua literacia em saúde. Destes sumários, 12 foram totalmente dedicados à capacitação do cidadão para a melhor tomada de decisão sobre assuntos relacionados com a doença COVID-19 veiculando informação, por exemplo, sobre “Transmissão da doença COVID-19”; “Mascaras comunitárias”; “Uso de viseiras na comunidade”; “COVID-19 vs GRIPE”; “Quarentena vs Isolamento”;

**Autor de correspondência**

João Luís Alves Apóstolo

E-mail: [apostolo@esenfc.pt](mailto:apostolo@esenfc.pt)



FCT  
 Financiamento  
 para a Ciência  
 e a Tecnologia

**Como citar este artigo:** Apóstolo, J. L., & Silva, R. C. (2021). Ciência cidadã e aberta em tempos de pandemia!. *Revista de Enfermagem Referência*, 5(Supl. 8), e21EDS8. <https://doi.org/10.12707/RV21EDS8>



“COVID-19 e os animais de estimação”; “Saúde mental em tempos de pandemia”; “A diabetes e a COVID-19”. Já os restantes sumários estão, na sua maioria, relacionados com estilos de vida emergentes resultantes do contexto pandémico ou sobre temáticas sugeridas pelos próprios cidadãos/profissionais de saúde.

O envolvimento do cidadão no processo de conceção destes sumários de evidência, como membro ativo da equipa de investigação, afigura-se como uma excelente estratégia que fomenta a qualidade do produto que é desenvolvido e disseminado.

O envolvimento do cidadão é algo que queremos incrementar nos projetos que já se encontram em desenvolvimento. Neste âmbito, a UICISA: E pretende continuar a produzir investigação, que seja cada vez mais relevante, quer para os profissionais de saúde/decisores de políticas em saúde quer para os cidadãos. Para isso, está a desenvolver estratégias para fomentar a participação do cidadão na cocriação e coprodução da investigação para uma ciência mais cidadã; ao mesmo tempo que promove a extensão do melhor conhecimento disponível à comunidade, em geral, e ao cidadão, em particular.

A capacidade empreendedora e disruptiva dos investigadores da UICISA: E em tempos de pandemia mereceu reconhecimento internacional, pela atribuição de prémios neste âmbito, o que reflete o consistente e inovador trabalho desenvolvido por esta equipa. Paralelamente, está a ser capaz de contribuir para o desenvolvimento de projetos internacionais, que envolvem vários países, no âmbito do estudo da doença COVID-19 ou aspetos relacionados com o ensino, como a literacia em saúde digital dos estudantes do ensino superior. Um exemplo destes projetos é o CoVaST que visa estudar a prevalência de cada reação adversa local e sistémica das vacinas contra a doença COVID-19, que existem no mercado, e avaliar a respetiva segurança a longo prazo. Este estudo, onde investigadores da UICISA: E assumem relevantes tarefas, envolve uma vasta equipa internacional de países da Europa, Américas, Ásia e África, e terá certamente um alto impacto internacional dada a importância desta questão para a saúde da população mundial.

O estudo do impacto pandémico no ensino, na investigação, na prática de enfermagem e nos enfermeiros, em contexto nacional é outro dos desafios dos investigadores da UICISA: E, por se considerar que um melhor entendimento do que se vive no presente pode mudar as ações futuras!

Conscientes de que todos os passos são determinantes nesta era da doença COVID-19, maximizar a eficiência do conhecimento produzido e disponibilizá-lo de forma aberta, para uma ciência que se quer cidadã, é uma das missões desta unidade.